

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Diretores da:

**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**

Brusque - SC

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL DE BRUSQUE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

2. A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

Three handwritten signatures in blue ink are located at the bottom right of the page. The first is a large, stylized signature, the second is a smaller signature, and the third is a simple circular mark.

como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações contábeis**

4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior**

5. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 30 de março de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Blumenau, 11 de março de 2016.



**ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**

CRC-SC N° 001.059/O-7

Samir da Silveira - Sócio Responsável

Contador CRC N° SC - 024.199/O-1



**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.117.036	1.510.555
Operações de crédito	5.1	4.963.217	4.941.851
Contas a Receber - Outras		23.943	21.452
Despesas do exercício seguinte		1.080	1.075
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>7.105.276</b>	<b>6.474.933</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6.1</b>	<b>4.163.481</b>	<b>3.294.794</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>6.2</b>	<b>85.458</b>	<b>88.276</b>
<b>Intangível</b>	<b>6.3</b>	<b>401</b>	<b>684</b>
<b>Total do Ativo não circulante</b>		<b>4.249.340</b>	<b>3.383.754</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.354.616</b>	<b>9.858.687</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Obrigações com instituições de crédito	7.1	319.256	314.112
Salários, encargos sociais e provisões	8	116.145	87.496
Provisão para contingência - Pis e Cofins	9.1 e 9.2	617.836	584.491
Fornecedores e outras contas a pagar		12.870	34.002
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1.066.107</b>	<b>1.020.101</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações com instituições de crédito	7.1	1.708.333	1.708.333
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	10	25.000	25.000
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.733.333</b>	<b>1.733.333</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social		8.555.176	7.105.253
<b>Total do Patrimônio líquido</b>	11	<b>8.555.176</b>	<b>7.105.253</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.354.616</b>	<b>9.858.687</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
Valores expressos em Reais

**OPERACÕES EM CONTINUIDADE**

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>RECEITA BRUTA</b>			
Receita de operaões de crédito	12.1	3.509.404	3.244.601
Receitas com taxas e renegociação	12.2	376.583	292.482
Outras Receitas		113.128	95.816
		<u>3.999.115</u>	<u>3.632.899</u>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
(-) COFINS	9.1	(124.916)	(109.267)
(-) PIS	9.2	(21.350)	(18.948)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<u>3.852.849</u>	<u>3.504.684</u>
<b>CUSTO COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>			
Custo financeiro com captação de recurso	12.3	(585.586)	(493.071)
Provisão para operaões de crédito		(277.422)	(314.894)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<u>2.989.841</u>	<u>2.696.719</u>
<b>DESPESAS</b>			
Gerais e administrativas	12.4	(1.072.203)	(972.062)
Despesas com operaões de crédito	12.2	(272.431)	(146.910)
<b>SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<u>1.645.207</u>	<u>1.577.747</u>
Receitas financeiras	12.5	491.407	419.980
Despesas financeiras	12.5	(686.691)	(635.678)
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>1.449.923</u>	<u>1.362.049</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015**  
 Valores expressos em Reais

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b><u>5.743.204</u></b>		<b><u>5.743.204</u></b>
Superávit do exercício			1.362.049	1.362.049
Transferências patrimoniais		1.362.049	(1.362.049)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>11</b>	<b><u>7.105.253</u></b>		<b><u>7.105.253</u></b>
Superávit do exercício			1.449.923	1.449.923
Transferências patrimoniais		1.449.923	(1.449.923)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>11</b>	<b><u>8.555.176</u></b>		<b><u>8.555.176</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
Valores expressos em reais

<u>Natureza das operações</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit do exercício		1.449.923	1.362.049
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit			
- Despesas de juros	12.5	209.690	186.147
- Depreciações e amortizações	6.2b,6.3a	21.338	22.590
- Baixas de imobilizado	6.2b	1.267	7.317
- Baixa de tributos por decadência		(112.920)	(77.816)
<b>Sub-total</b>		<b>1.569.298</b>	<b>1.500.287</b>
<b>(Aumento) ou diminuição de ativos operacionais</b>			
Operações de crédito - circulante e não circulante		(890.053)	(1.272.792)
Contas a receber - outras		(2.491)	213.081
Despesas do exercício seguinte		(7)	180
<b>Aumento ou (diminuição) de passivos operacionais</b>			
Salários e encargos sociais e provisões		28.649	12.606
Provisões para Contingências - Pis e Cofins	9.1 e 9.2	146.265	128.215
Contingências cíveis e trabalhistas		-	(8.783)
Fornecedores e outras contas a pagar		(21.132)	13.824
<b>Caixa proveniente nas atividades operacionais</b>		<b>830.529</b>	<b>586.618</b>
Juros pagos		(204.545)	(185.632)
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais</b>		<b>625.984</b>	<b>400.986</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisições de ativo imobilizado	6.2b	(19.504)	(47.322)
<b>Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(19.504)</b>	<b>(47.322)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.510.555	1.156.892
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	2.117.036	1.510.555

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**2015 E 2014.**

Valores expressos em Reais.

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **PROFOMENTO AGÊNCIA DE CRÉDITO ESPECIAL** tem por objeto social, a promoção do desenvolvimento econômico e social, através da concessão de crédito por modelo alternativo, visando à criação, crescimento e consolidação de empreendimentos de micro e pequeno porte, dirigidos por pessoas de baixa renda, visando o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza.

Em 2005 a Entidade foi qualificada e certificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da lei nº. 9.790/99, qualificação renovada ano a ano, cuja Certidão está em vigor até 30 de setembro de 2016, ficando inclusive declarada de utilidade pública estadual, nos termos da lei nº. 12.272/02.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro 2015 e 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, levando em consideração o IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME, em consonância com o Código Civil Brasileiro (Lei Federal nº 10.406/2002) e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal nº 6.404/76) e as normas emanadas da legislação aplicável as OSCIP.

As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

**2.1 Apresentação das contas**

Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 365 dias subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulante.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



### **2.3 Uso de estimativas contábeis e julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

#### **a) Ativos circulantes e não circulantes**

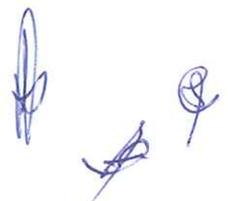
- ✓ **Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente):** Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor. **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras.
- ✓ **Os créditos operacionais por empréstimos:** Estão demonstrados pelo custo, acrescidos dos encargos financeiros pré-fixados e incorridos até a data do balanço, ajustados a valor presente pelas rendas a apropriar de créditos, sendo que as rendas apropriar de créditos são reconhecidas no resultado conforme sua competência no final de cada mês, em conformidade com as taxas pactuadas contratualmente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como risco H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

- ✓ **Rendas de operação de crédito vencidas:** As rendas de operações de crédito vencidas há mais de sessenta dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento (em exceção ao regime de competência), conforme disposto no art. 9º da Resolução 2.682/99 do BACEN - Banco Central do Brasil.
- ✓ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** É constituída provisão para perdas prováveis em operações de crédito com base na análise de risco individual das contas a receber e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes. A provisão é constituída na forma prevista na Resolução nº 2.682/99 do BACEN – Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A forma de provisionamento adotada foi opção da Entidade, embora alguns provedores de funding, como BADESC, exijam formalmente nos seus instrumentos de crédito que seja adotada tal metodologia.



- ✓ **Imobilizado e Intangível:** Estão contabilizados ao custo de aquisição. As depreciações do imobilizado foram efetuadas pelo método linear, com bases em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos mesmos, sendo: 20% para Aparelhos de Processamento de Dados e Veículos e 10% para Móveis e Utensílios. Os valores apropriados no ativo intangível estão sendo amortizados pelo método linear, considerando-se a vida útil econômica dos mesmos a uma taxa de 20% ao ano.
- b) Passivos circulantes e não circulantes**
- São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.
- ✓ **Obrigações com fornecedores de bens e serviços:** Estão reconhecidas pelo valor histórico, acrescidos dos encargos e atualização incorridos até a data do balanço, quando previstos contratualmente.
- ✓ **Os encargos trabalhistas:** Conhecidos e/ou passíveis de apuração, estão sendo contabilizados de acordo com a sua competência.
- ✓ **Empréstimos com instituições financeiras:** Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.
- c) Apuração do resultado:** As receitas e despesas, foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício.
- d) Receitas:** A Entidade auferiu receita dos juros sobre os créditos operacionais por empréstimos, além de outras taxas cobradas na contratação dos créditos operacionais. As receitas são registradas conforme sua competência.
- e) Receita e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre os créditos operacionais vencidos e renegociados. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.
- f) Instrumentos financeiros não derivativos:** Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.
- g) Ajuste a valor presente de créditos e de obrigações:** Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos demais créditos e das obrigações.
- h) Recuperabilidade dos ativos:** A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.



#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores a sua natureza:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa – moeda corrente	1.000	1.000
Bancos Conta movimento	225.634	228.839
<b>Sub Total</b>	<b>226.634</b>	<b>229.839</b>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.890.402	1.280.716
<b>Total</b>	<b>2.117.036</b>	<b>1.510.555</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa e bancos abrangem numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato.

#### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

##### 5.1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO (CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS)

O montante de créditos operacionais, correspondem a empréstimos a pessoas físicas e jurídicas nos seguintes valores:

Carteira de Clientes	31/12/2015			31/12/2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total Geral	Curto Prazo	Longo Prazo	Total Geral
Cientes fundo próprio	5.833.430	3.957.750	9.791.180	5.256.863	3.523.801	8.780.664
Cientes Badesc	640.604	383.181	1.023.785	894.342	430.739	1.325.081
Cientes Badesc 20110606600	547.547	387.047	934.594	533.914	212.281	746.195
Cientes Badesc 20110606900	496.762		496.762	464.296		464.296
Cientes Renegociados - Profomento	312.085	532.335	844.420			
<b>Sub Total</b>	<b>7.830.428</b>	<b>5.260.313</b>	<b>13.090.741</b>	<b>7.149.415</b>	<b>4.166.821</b>	<b>11.316.236</b>
(-) Rendas a apropriar Fundo próprio	(1.793.723)	(832.660)	(2.626.383)	(1.634.916)	(744.123)	(2.379.039)
(-) Rendas a apropriar Badesc	(171.169)	(73.685)	(244.854)	(230.968)	(84.753)	(315.721)
(-) Rendas a apropriar 20110606600	(161.969)	(75.468)	(237.437)	(119.476)	(43.611)	(163.087)
(-) Rendas a apropriar 20110606900	(38.686)	(2)	(38.688)	(36.703)	(3)	(36.706)
(-) Rendas a apropriar Renegociados - Profomento	(127.822)	(115.480)	(243.302)			
<b>Sub Total</b>	<b>(2.293.369)</b>	<b>(1.097.295)</b>	<b>(3.390.664)</b>	<b>(2.022.063)</b>	<b>(872.490)</b>	<b>(2.894.553)</b>
(-) Provisão para PCLD - Fundo Próprio	(415.123)		(415.123)	(235.363)		(235.363)
(-) Provisão para PCLD - Badesc	(51.383)		(51.383)	(171.488)		(171.488)
(-) Provisão para PCLD - Badesc 0600	(76.600)		(76.600)	(68.769)		(68.769)
(-) Provisão para PCLD - Badesc 0900	(11.568)		(11.568)	(23.575)		(23.575)
(-) Provisão para PCLD - Refinanciamento	(219.397)		(219.397)			
<b>Sub Total</b>	<b>(774.071)</b>	<b>-</b>	<b>(774.071)</b>	<b>(499.195)</b>	<b>-</b>	<b>(499.195)</b>
<b>Total Carteira de Clientes</b>	<b>4.762.988</b>	<b>4.163.018</b>	<b>8.926.006</b>	<b>4.628.157</b>	<b>3.294.331</b>	<b>7.922.488</b>
<b>Liberações de troca de cheques</b>						
Troca de cheques	235.383		235.383	354.629		354.629
(-) Rendas a apropriar Troca de cheques	(19.553)		(19.553)	(27.881)		(27.881)
(-) Provisão para PCLD - Troca de Cheques	(15.601)		(15.601)	(13.054)		(13.054)
<b>Total de liberações de cheques</b>	<b>200.229</b>	<b>-</b>	<b>200.229</b>	<b>313.694</b>	<b>-</b>	<b>313.694</b>
<b>Total geral da carteira</b>	<b>4.963.217</b>	<b>4.163.018</b>	<b>9.126.235</b>	<b>4.941.851</b>	<b>3.294.331</b>	<b>8.236.182</b>

O montante de operações de crédito a receber é decorrente de empréstimos de microcréditos e créditos para estudantes recém-formados, realizados com taxas de juros de 2,65 % até 3,15% ao mês, nas modalidades de capital de giro, capital fixo e outras. As garantias exigidas são aval de terceiros e alienação fiduciária em garantia de bem móveis.

A troca de cheque é realizada a taxa de 3,4 % ao mês, a negociação com cheque é um serviço disponível para clientes que possuem financiamentos ativos ou inativos, que tenham histórico de pagamentos pontuais. Os cheques pré-datados trocados para clientes estão todos resguardados em custódia junto às instituições financeiras.

## **5.2 OPERAÇÕES DE CRÉDITO SEGREGADO POR SEGMENTO**

Os valores disponíveis para o microcrédito variam de R\$ 200,00 a R\$ 20.000,00, para Pessoa Física, e até R\$40.000,00, para Pessoa Jurídica, parcelados em até 36 meses.

<b>Segregação das operações</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Comércio	2.465.762	2.172.350
Indústria	866.803	837.546
Prestadores de Serviços	5.846.934	4.982.173
Misto	520.578	429.614
	<b>9.700.077</b>	<b>8.421.683</b>

## **5.3 CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

<b>Classificação do Nível de Risco</b>	<b>% PCLD</b>	<b>Carteira Classificada</b>	<b>Provisão</b>	
			<b>2015</b>	<b>2014</b>
AA (atraso: 0 dias)	0,50%	6.197.205	30.986	28.462
A (atraso: 1 e 14 dias)	0,50%	1.067.487	5.338	4.323
B (atraso: 15 e 30 dias)	1%	465.967	4.660	4.599
C (atraso: 31 e 60 dias)	3%	804.486	24.135	21.895
D (atraso: 61 e 90 dias)	10%	326.402	32.640	11.843
E (atraso: 91 e 120 dias)	30%	117.225	35.168	47.421
F (atraso: 121 e 150 dias)	50%	86.079	43.040	13.400
G (atraso: 151 e 180 dias)	70%	123.738	86.617	10.613
H (atraso maior de 180 dias)	100%	511.488	511.488	356.638
<b>Total</b>		<b>9.700.077</b>	<b>774.071</b>	<b>499.195</b>

A Instituição revisa a classificação dos níveis de risco unicamente em função dos atrasos consignados, conforme o Art. 4º da Resolução 2.682/99 do BACEN.

O saldo contábil de provisão para créditos de liquidação duvidosa, registrado nas demonstrações contábeis, está de acordo com os percentuais mínimos estabelecidos no Art. 6º da Resolução 2.682/99 do BACEN, calculados de acordo com a classificação dos níveis estabelecidos pela Instituição.

Para as operações objeto de renegociação, a Instituição mantém o mesmo nível de risco anteriormente classificada, conforme o que prescreve o Art. 8º da Resolução 2.682/99 do BACEN.

#### 5.4 CARTEIRA RENEGOCIADA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor da Carteira	9.700.077	8.421.683
Valor da carteira renegociada	<u>1.198.888</u>	<u>713.416</u>
Percentual da carteira renegociada sobre o total da carteira	12,36 %	8,47 %

#### 5.5 CARTEIRA EM RISCO E COBERTURA DA CARTEIRA EM RISCO

##### Carteira em Risco e Cobertura da Carteira em Risco

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor da Carteira	9.700.077	8.421.683
Valor da Carteira em Risco	236.776	203.507
Percentual da Carteira em Risco	2,44	2,42
<b>Cobertura da Carteira em Risco</b>		
Provisão para operações de crédito	774.071	499.195
Percentual da cobertura da carteira em risco	327 %	245 %

Carteira em risco, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou principal. O conceito da carteira em risco leva em conta somente o número de dias de atraso das operações desconsiderando outros fatores como, as características das operações, se normais ou renegociadas, e a classificação de nível de risco do cliente.

## 6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

### 6.1. Realizável a longo prazo

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes créditos:

<u>Contas</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações de Crédito	5.1	4.163.018	3.294.331
Depósitos judiciais – processos		463	463
<b>Total</b>		<u><b>4.163.481</b></u>	<u><b>3.294.794</b></u>

## 6.2. Imobilizado:

a) Demonstrativo de custo de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

		2015		2014	
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e Equipamentos	10%	11.574	(3.310)	8.264	5.658
Móveis e Utensílios	10%	91.210	(52.872)	38.338	37.746
Computadores e Periféricos	20%	23.493	(10.412)	13.081	12.068
Veículos	20%	35.148	(9.373)	25.775	32.804
<b>Total</b>		<b>161.425</b>	<b>(75.967)</b>	<b>85.458</b>	<b>88.276</b>

b) Reconciliação do valor contábil do imobilizado no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### Posição de 31 de dezembro de 2015:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Máquinas e Equipamentos	5.658	3.658		(1.052)	8.264
Móveis e Utensílios	37.746	10.492	(1.267)	(8.633)	38.338
Computadores e Periféricos	12.068	5.354		(4.341)	13.081
Veículos	32.804			(7.029)	25.775
<b>Total</b>	<b>88.276</b>	<b>19.504</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(21.055)</b>	<b>85.458</b>

### Posição de 31 de dezembro de 2014:

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Máquinas e Equipamentos	6.449			(791)	5.658
Móveis e Utensílios	45.765	1.845	(578)	(9.286)	37.746
Computadores e Periféricos	8.826	9.480	(736)	(5.502)	12.068
Veículos	10.505	35.147	(6.003)	(6.845)	32.804
<b>Total</b>	<b>71.545</b>	<b>46.472</b>	<b>(7.317)</b>	<b>(22.424)</b>	<b>88.276</b>

## 6.3. Intangível:

a) Demonstrativo de custo de aquisição, amortização acumulada e valor líquido.

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Software Aplicativos	9.100			9.100
(-) Amortização	(8.416)	(283)		(8.699)
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>(283)</b>	<b>-</b>	<b>401</b>

- b) Reconciliação do valor contábil do intangível no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
Software Aplicativos	8.250	850		9.100
(-) Amortização	(8.250)	(166)		(8.416)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>684</b>	<b>-</b>	<b>684</b>

## **7. OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

### **7.1 EMPRÉSTIMOS MANTIDOS COM O BADESC**

Número do Contrato	Valor do Contrato - R\$	Liberado - R\$	Data			2015			2014
			Início	Fim	Atualização	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
2010002-200	250.000	250.000	16/09/2016	15/08/2019	5% a.a +TJLP	24.426	229.167	253.593	252.949
2010002-201	250.000	250.000	16/09/2016	15/08/2019	5% a.a +TJLP	24.426	229.167	253.593	252.949
2011060-600	1.000.000	1.000.000	15/06/2016	15/05/2019	4% a.a +TJLP	179.885	833.333	1.013.218	1.010.651
2011060-900	2.000.000	500.000	15/06/2016	15/05/2019	5% a.a +TJLP	90.519	416.666	507.185	505.896
<b>Total</b>	<b>3.500.000</b>	<b>2.000.000</b>				<b>319.256</b>	<b>1.708.333</b>	<b>2.027.589</b>	<b>2.022.445</b>

### **GARANTIAS**

Os empréstimos correspondem a contratos mantidos com o BADESC - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A., e estão garantidos por duas Notas Promissórias, no valor de R\$ 650.000,00 cada, para os contratos n°. 2010002-200 e n° 2010002-201, emitidas em 05 de agosto de 2010, o contrato n° 2011060-600 está garantido por uma nota promissória no valor de R\$ 2.000.000 e o contrato de n° 2011060-900 está garantido por nota promissória no valor de R\$ 1.300.000. Os empréstimos são atualizados pela TJLP mais % de juros contratados.

## **8. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES**

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores e sua natureza:

	2015	2014
Mensalidade sindical	100	200
INSS a recolher	18.803	15.815
PIS s/ folha a recolher	953	770
IRRF a recolher	6.017	4.748
Provisão de encargos sociais sobre férias (1)	90.272	65.963
<b>Total</b>	<b>116.145</b>	<b>87.496</b>

- (1) Provisão para férias e encargos sobre férias: são calculadas sobre a remuneração dos colaboradores de acordo com o tempo de serviço (período aquisitivo) e com os respectivos encargos, apropriados mensalmente pelo regime de competência.

## **9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

### **9.1 COFINS**

A administração da Entidade, baseada em argumentos jurídicos e parecer da Associação das Organizações de Microcrédito de Santa Catarina – AMCRED-SC, entende que as receitas próprias das atividades não estão sujeitas a incidência da COFINS. Com o objetivo de se resguardar quanto a futuros questionamentos referente ao recolhimento da COFINS a Entidade provisionou o principal, no montante de R\$ 124.916, para o exercício de 2015. O saldo acumulado da provisão para contingências em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 559.694 (2014 – R\$ 547.699).

Até o presente momento a Entidade não promoveu qualquer ação judicial buscando suspender a exigibilidade da COFINS.

### **9.2 PIS**

A Entidade, com base em argumentos jurídicos, entende que está sujeita ao pagamento do PIS com base em 1% da folha de pagamento, não se enquadrando, portanto, no pagamento do PIS sobre as receitas brutas.

Todavia, visando se resguardar, a administração optou a partir do ano de 2013 a provisionar contabilmente a parte do tributo calculado sobre o montante das receitas brutas que ultrapassa ao calculado sobre a folha de pagamento. A entidade provisionou o principal, no montante de R\$ 21.350, para o exercício de 31 de dezembro de 2015. O saldo acumulado da provisão para contingência em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 58.142 (2014 – R\$ 36.792).

Até o presente momento a Entidade não promoveu qualquer ação judicial buscando suspender a exigibilidade do PIS.

## **10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

Para as contingências consideradas como perdas prováveis e possíveis, pelo assessor jurídico da Entidade, foram constituídas provisões em 2015 de R\$ 25.000 (2014 R\$ - 25.000). A administração da Entidade acredita que as provisões constituídas, são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas.

## **11. PATRIMÔNIO SOCIAL**

Conforme demonstrações das mutações do patrimônio Líquido, a Entidade possui em 31 de dezembro de 2015 um patrimônio social de R\$ 8.555.176 (2014 R\$ - 7.105.253).

## **12. DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**

Para fins de informação adicional, apresentamos o detalhamento das Receitas e Despesas por natureza, ou seja, despesas que apresentam as mesmas características quanto ao objeto do gasto:



### **12.1 RECEITA OPERACIONAL**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas - Badesc	315.429	488.563
Rendas - Fundo Próprio	2.675.012	2.151.870
Rendas - Badesc 2011060900	160.166	142.746
Rendas - Badesc 2011060600	204.799	335.626
Rendas - Profomento Refinanciamento	29.737	
Rendas sobre desconto de cheques	124.261	125.796
	<u><b>3.509.404</b></u>	<u><b>3.244.601</b></u>

### **12.2 RECEITAS COM RENEGOCIAÇÃO E TÍTULOS BAIXADOS COMO PERDA**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ganhos com renegociação	279.355	140.412
Recuperação de créditos baixados como perdas	97.228	152.070
<b>Sub Total</b>	<u><b>376.583</b></u>	<u><b>292.482</b></u>
Descontos concedidos na renegociação	-	-
Títulos baixados como perdas	(272.431)	(146.910)
<b>Sub Total</b>	<u><b>(272.431)</b></u>	<u><b>(146.910)</b></u>
<b>Resultado líquido</b>	<u><b>104.152</b></u>	<u><b>145.572</b></u>

### **12.3 CUSTO FINANCEIRO COM CAPTAÇÃO DE CRÉDITO**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários, encargos sociais	445.671	373.347
Assistência médica e social	29.477	21.337
Alimentação do trabalhador e outros	110.438	98.387
<b>Total</b>	<u><b>585.586</b></u>	<u><b>493.071</b></u>

### **12.4 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários, encargos sociais e outras despesas com pessoal	380.281	312.003
Honorários advocatícios, contábeis e outros	116.993	125.122
Publicidade e propaganda	105.287	92.360
Serviços de terceiros e manutenção de <i>software</i>	35.953	36.214
Aluguel	62.823	44.593
Outras despesas	370.866	361.770
<b>Total</b>	<u><b>1.072.203</b></u>	<u><b>972.062</b></u>



## 12.5 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	217.237	137.429
Juros e multa sobre operações de crédito	274.170	282.551
	<u>491.407</u>	<u>419.980</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos concedidos sobre contratos quitados antecipadamente	(445.434)	(420.723)
Juros sobre empréstimos	(209.690)	(186.147)
Tarifas bancárias	(31.567)	(28.808)
	<u>(686.691)</u>	<u>(635.678)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(195.284)</u>	<u>(215.698)</u>

## 13. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 14. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Em 08 de março de 2016 a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações contábeis.

## 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2015 até a data de realização da auditoria (08 de março de 2016), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Brusque (SC), 08 de março de 2016.

  
ALDO ANTÔNIO FACHINELLO  
Presidente do Conselho de  
Administração

  
GIOVANO VISCONTI  
Contador - CRC SC nº 028739/O

